

## AUMENTO DA SELETIVIDADE DO CO<sub>2</sub>/N<sub>2</sub> COM MEMBRANAS DE MATRIZ MISTA DE POLISSULFONA/NANOTUBOS DE CARBONO

FLORES, M. C.<sup>1</sup>, FIGUEIREDO, K. C. S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais E-mail: marcelo.costa.flores@gmail.com

## **RESUMO EXPANDIDO**

As membranas poliméricas possuem boa processabilidade, mas ainda precisam melhorar suas propriedades seletivas e de permeação para alcançar maior participação no mercado de separação de gases. Por outro lado, as membranas inorgânicas apresentam elevadas propriedades de transporte, mas o custo é elevado. Neste sentido, uma estratégia tem sido combinar a matriz polimérica com os materiais inorgânicos para formar uma membrana que reúna as melhores propriedades de cada material, conhecida como membranas de matriz mista (MMMs) (VINOBA *et al.*, 2017).

A polissulfona (PSf) possui propriedades mecânicas, químicas e térmicas adequadas para aplicação no processo de separação de gases. Os materiais de carbono foram reconhecidos como cargas com propriedades promissoras para elaborar MMMs destinadas para separação de CO<sub>2</sub> (VINOBA *et al.*, 2017). Assim, neste trabalho, foi avaliado o desempenho de separação de MMMs elaboradas com PSf preenchidas com nanotubos de carbono de paredes múltiplas (MWCNT).

As membranas densas de PSf e PSf/MWCNT foram preparadas por evaporação de solvente. As membranas puras foram produzidas com 15% em massa de PSf em dimetilformamida (DMF). A secagem foi realizada em estufa a 80 °C, por 24 h. Para elaborar as MMMs, diferentes cargas de MWCNT (0,1; 0,5 e 1% m/m) foram dispersas em DMF juntamente com a PSf. A massa de MWCNT foi calculada em função da massa de PSf utilizada para fabricar a membrana pura. Todas as demais etapas seguiram o mesmo procedimento das membranas de PSf pura. Os MWCNT foram fornecidos pelo Centro de Tecnologia em Nanomateriais (CTNano) funcionalizados por tratamento ácido para facilitar a dispersão na PSf. Os testes de permeação foram realizados com pressão de alimentação de 2 bar e temperatura de 25 °C. A permeabilidade foi calculada pela a Equação 1.

$$P_{A} = \frac{V_{S}}{A} \cdot \frac{l}{p_{I}T} \cdot \frac{dp_{2}}{dt} \cdot \left(\frac{T}{p}\right)_{CNTP} \tag{1}$$

onde A é área da membrana; Vs é volume do sistema; l é a espessura da membrana;  $p_1$  e  $p_2$  são pressões de alimentação e permeado, respectivamente; t é o tempo; T é a temperatura de teste;  $dp_2/dt$  é a taxa de permeação e  $T_{\rm CNTP}$  e  $p_{\rm CNTP}$  condições normais de temperatura e pressão. A permeabilidade foi expressa em Barrer (1 Barrer = 1 x  $10^{-10}$  cm<sup>3</sup> (CNTP) cm / (cm<sup>2</sup> s cmHg)). A seletividade ao gás,  $\alpha_{\rm A/B}$ , foi calculada pela razão entre a permeabilidade do gases A e B puros.

A observação visual das membranas, conforme mostra a Figura 1, é uma indicação qualitativa da boa distribuição dos MWCNT na PSf.

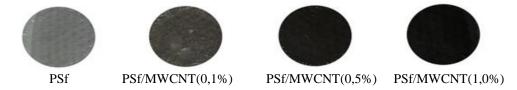


Figura 1 – Fotografias das membranas preparadas com diferentes teores de MWCNT em PSf.

As propriedades de transporte das MMMs só foram alteradas com teores de MWCNT superiores à 0,5% em massa. A redução na permeabilidade do CO<sub>2</sub> sugere que os MWCNT atuaram como cargas impermeáveis (Figura 2a). A permeabilidade em polímeros vítreos é controlada pelo coeficiente de difusão, que pode ser relacionado ao diâmetro cinético do gás. Consequentemente, o gás com menor diâmetro cinético consegue se difundir mais rápido através das membranas (SANIP *et al.*, 2011). Assim, a redução da permeabilidade do CO<sub>2</sub> (3,30 Å) foi menor em relação à do N<sub>2</sub> (3,68 Å), consequentemente, a seletividade aumentou (Figura 2b). Portanto, os MWCNT podem modificar a estrutura da membrana de PSf e as MMMs obtidas têm potencial para separação de gases.

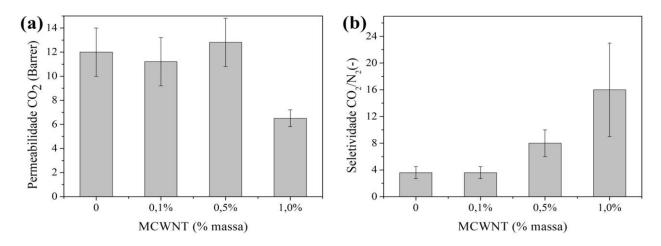


Figura 2 – Propriedades de transporte das membranas considerando a permeabilidade ao  $CO_2$  (a) e a seletividade do  $CO_2/N_2$  (b). As barras de erro correspondem ao desvio-padrão de três amostras.

PALAVRAS-CHAVE: Polissulfona; Nanotubos de Carbono; Membranas de Matriz Mista.

## REFERÊNCIAS

SANIP, S.M.; ISMAIL, A.F.; GOH, P.S.; SOGA, T.; TANEMURA, M.; YASUHIKO, H. Gas separation properties of functionalized carbon nanotubes mixed matrix membranes. *Sep. Purif. Technol.* v. 78, p. 208-213, 2011.

VINOBA, M.; BHAGIYALAKSHMI, M.; ALQAHEEM, Y.; ALOMAIR, A. A.; PÉREZ, A.; RANA, M. S. Recent progress of fillers in mixed matrix membranes for CO<sub>2</sub> separation: A review. *Sep. Purif. Technol.* v. 188, p. 431-450, 2017.